

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FATEC: Código:

Diretor(a):

Presidente da CPA:

1 INTRODUÇÃO

Criada em julho de 2015, a Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto iniciou suas atividades oferecendo o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), aprovado pelo Conselho Deliberativo do CEETEPS no Parecer CD - 218/2015, e trabalhando em parceria com o Arranjo Produtivo Local de produção de softwares que existe na cidade, o PISO – Polo Industrial de Softwares. Em 05 de outubro de 2018 houve a colação de grau da primeira turma de formandos, já com o curso reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação conforme Portaria CEE-GP-632, de 12-12-2017, publicada no DOE em 13 de dezembro de 2017, página 45, caderno Executivo I. Em agosto de 2017 foi implantado o curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação – GNI, aprovado pelo Conselho Deliberativo do CEETEPS no Parecer CD - 437/2017, tendo como base pesquisas realizadas junto a empresas e instituições da cidade, como a Ciesp-RP, a Associação Comercial (ACIRP) e o escritório local do Sebrae. Em agosto de 2018 foi implantado o curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos. Aprovado pelo Parecer CD - 549/2018, este curso já estava previsto no projeto inicial de criação da Unidade e embasado no Parque Tecnológico existente na cidade que conta também com o APL da Saúde, agregando 200 empresas na região administrativa de Ribeirão Preto e cerca de 450 empresas em um raio de 200 km.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unidade foi constituída no primeiro semestre de 2016, após a Faculdade ter iniciado a formação de sua equipe de trabalho (corpo administrativo) e de seu corpo docente. Esta CPA focou seu trabalho na avaliação das propostas de implantação de novos cursos e na análise da infraestrutura física da Faculdade, com objetivo central de embasar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unidade. Destes trabalhos iniciais resultaram os estudos de viabilidade social e mercadológica, além da disponibilidade de equipamentos, salas e recursos humanos para implantação do curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação (GNI), bem como a proposta de implantação do curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos (SB) que ocorreu no segundo semestre de 2018.

A CPA atualmente é presidida pelo coordenador do curso de ADS, professor Aparecido Doniseti da Costa, e composta pelo professor Rinaldo Di Schiavi, pelo servidor administrativo Daniel Andrade da Cunha, pelo aluno Paulo Mello Mattos de Castro e

Administração Central

pela representante da comunidade local, senhora Cláudia Cristina Araújo Tassine da Costa.

Durante 2018, a CPA analisou e elencou problemas de infraestrutura da Unidade, identificando tanto falhas na execução da obra como problemas de desgaste natural e mau uso. Também realizou um estudo, através de questionários e reuniões presenciais, quanto ao atendimento das expectativas de docentes e discentes em relação às respectivas disciplinas, ao conteúdo dos cursos como um todo e à infraestrutura existente. Os resultados deste estudo deverão alimentar uma base de dados que está sendo criada na Unidade para embasar ações para permanência dos alunos, aumento das demandas e melhoria nas inserções no mercado de trabalho.

O planejamento para a realização da autoavaliação foi feito no início do ano com participação da Comissão de Implantação da Unidade. Foi proposto aproveitar as reuniões pedagógicas bimestrais, já previstas no calendário acadêmico, para a participação dos docentes. Propôs-se, também, reuniões semestrais com os funcionários para colher informações acerca de suas percepções e expectativas quanto à Unidade. Já para a participação dos discentes a CPA elaborou um questionário a ser aplicado semestralmente com questões objetivas e subjetivas (abertas) sobre as disciplinas de seu curso, a infraestrutura da Unidade e uma autoavaliação de seu desempenho.

Buscando a sinergia entre os cursos e demais atividades oferecidas pela Fatec Ribeirão Preto com as necessidades dos setores produtivos da região, a CPA também utilizou o resultado de avaliações feitas com ajuda dos parceiros locais (Ciesp-RP, ACIRP, Sebrae-RP, Supera Parque e Fipase) no sentido de identificar as possibilidades de crescimento da Unidade com implantação de novos cursos, oferecendo assim suporte para as análises apresentadas no PDI, o qual busca prever as demandas da Unidade para os próximos anos.

Para elaboração deste relatório, referente às atividades desenvolvidas durante o ano de 2018, inicialmente foram atualizados os dados dos alunos ingressantes, fazendo-se um comparativo com anos anteriores buscando avaliar se há alguma mudança no perfil destes alunos, o que poderia sugerir algum ajuste nas metodologias usadas.

A etapa seguinte foi a ampla divulgação do trabalho a ser desenvolvido pela CPA e a sensibilização dos sujeitos envolvidos, principalmente dos discentes, quanto à importância de sua participação no processo de autoavaliação da Unidade.

Foram, então, definidos quais instrumentos e procedimentos seriam adotados para a coleta de dados e como os resultados seriam analisados para, finalmente, apresentar aos envolvidos uma devolutiva que pudesse gerar discussões sobre o trabalho desenvolvido e futuros procedimentos a serem adotados.

2 METODOLOGIA

2.1 – Perfil dos ingressantes.

Foram comparados os principais dados dos ingressantes nos cursos da Fatec Ribeirão Preto desde o primeiro semestre de 2016, quando a CPA iniciou suas atividades, visando a identificação de um perfil ou mudança de perfil destes alunos.

Os 3 principais índices avaliados foram as porcentagens de Afrodescendentes, de egressos de Escolas Públicas e do sexo Masculino ou Feminino. Os 2 primeiros índices praticamente não sofreram variação no período, ficando em torno de 20% de alunos que se declararam Afrodescendentes e 75% de alunos oriundos de Escolas Públicas. Já em relação ao terceiro índice, houve um aumento percentual de ingressantes do sexo feminino, que aumentou de 10% em 2016 para 30% em 2018, provavelmente resultado do perfil característico dos novos cursos implantados em 2017 e 2018, os quais apresentam um maior equilíbrio nas proporções entre homens e mulheres.

Destes três índices, o mais relevante para determinação do perfil dos ingressantes é o segundo, ou seja, a Fatec Ribeirão Preto atende em sua grande maioria alunos que cursaram o ensino médio em escolas públicas da cidade e região.

Em relação à oferta de vagas e demandas pelos cursos, a CPA planejou os dados também a partir de 2016, observando que a demanda crescente apresentada até o primeiro semestre de 2017 teve uma oscilação para baixo durante o segundo semestre daquele ano e todo o ano de 2018, mas com possibilidade de recuperação em 2019. Provavelmente um resultado da crise econômica na região e que pode afetar os índices de permanência dos alunos ao longo dos cursos.

Tabela 1. Número de vagas ofertadas e número de candidatos inscritos nos processos seletivos vestibular para ingresso nos cursos da Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto desde 2016.

Itens	2017			2018			2019			
	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.			
Vagas oferecidas no período Matutino (ADS)	40	40	80	40	40	80	40	40	80	40
Vagas oferecidas no período Noturno (ADS, GNI e SBM)	40	40	80	40	80	120	80	120	160	120
Candidatos no período	124	151	275	196	118	314	121	101	222	129

Administração Central

Matutino										
Candidatos no ADS (noturno)	282	336	618	368	269	637	278	224	502	290
Candidatos no GNI (noturno)	---	---	---	---	214	214	269	199	468	252
Candidatos no SBM (noturno)	---	---	---	---	---	---	---	162	162	159

Tabela 2. Relação de candidatos/vaga nos processos seletivos vestibular para ingresso nos cursos da Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto desde 2016.

Itens	2016		2017		2018		2019
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre
Candidatos/Vagas no ADS (matutino)	3,1	3,8	4,9	3,0	3,0	2,5	3,3
Candidatos/Vagas no ADS (noturno)	7,0	8,4	9,2	6,7	7,0	5,6	7,3
Candidatos/Vagas no GNI (noturno)	----	----	----	5,4	6,7	5,0	6,3
Candidatos/Vagas no SBM (noturno)	----	----	----	----	----	4,0	4,0

Especificamente com relação a autoavaliação da unidade considerou-se dois tipos de atividades: (1) as atividades de Estruturação de novos cursos e (2) a avaliação interna das disciplinas dos cursos já em andamento.

2.2 Sensibilização

(1) A metodologia utilizada na autoavaliação para dirigir os esforços e tomar as decisões deliberadas, foram essencialmente qualitativas, ou seja, foi desenvolvida uma série de reuniões com os vários segmentos que constituem a unidade Fatec Ribeirão Preto, e a partir daí passou-se a utilizar os resultados dessas reuniões para o balizamento e orientação da conduta com relação ao rumo designado para a unidade.

(2) Em todas as reuniões de colegiado e de representantes, alunos e professores foram informados da importância e dos passos a serem seguidos para a avaliação interna das disciplinas.

2.3 Sujeitos

(1) Os segmentos consultados através de várias reuniões com os grupos de discussão avaliativos foram corpo docente, funcionários, corpo discente, comunidade e empresas da região através de parceiros tais como CIESP, SUPERA PARQUE, SEBRAE, e tiveram como objetivo reunir informações sobre os cursos em andamento e futuros cursos a serem implantados na Fatec Ribeirão Preto.

(2) Os sujeitos participantes da avaliação foram os alunos dos três cursos da Fatec Ribeirão Preto: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Negócios e Inovação, Sistemas biomédicos. O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas é oferecido nos períodos da manhã e noite, os outros são oferecidos somente no período da noite.

2.4 Instrumentos utilizados

(1) Reuniões com os parceiros e consultas junto às empresas da região Metropolitana de Ribeirão Preto composta por 34 cidades. Tais empresas foram consultadas através do Google Drive.

(2) Foi elaborado um questionário online contendo 14 questões de múltipla escolha e 3 questões abertas. O questionário foi elaborado com foco em três envolvimento: Envolvimento da Instituição (4 questões de múltipla escolha e 1 aberta), Envolvimento do Professor (7 questões de múltipla escolha e 1 aberta) e Envolvimento do Aluno (3 questões de múltipla escolha e 1 aberta).

2.5 Procedimentos

(1) Para a criação do Curso de Sistemas Biomédicos foi realizada uma avaliação derivada de reuniões entre a CESU do Centro Paula Souza, Diretoria da Unidade e Fipase, onde levou-se em consideração a vocação da região Metropolitana de Ribeirão Preto na área da saúde, e também no Arranjo Produtivo Local (APL) da saúde gerido pela Fundação Instituto Pólo Avançado da Saúde de Ribeirão Preto – Fipase, especificamente na área de equipamentos para uso na área médico-hospitalar, e outras indústrias, resultando em uma análise qualitativa dos fatores que nortearam a criação desse curso. Ainda em relação a outros cursos a serem implantados na Fatec Ribeirão está contemplado o curso na área da Construção Civil, que representa um segmento importante no cenário econômico da Região, visto que apresenta crescimento bastante significativo na economia. Atualmente significa algo em torno 16% do PIB da Cidade de Ribeirão Preto, sendo que o PIB geral de Ribeirão Preto representa algo em torno de 1% do PIB nacional.

Com relação aos professores, funcionários, discentes e comunidade, foram realizadas várias reuniões de caráter avaliativo, onde foram discutidos e avaliados os aspectos gerais em relação ao funcionamento da Unidade, tais como: o fator ensino-

aprendizagem, a necessidade de Infraestrutura, biblioteca, laboratórios, manutenção predial e outras necessidades para manter a Unidade em pleno funcionamento.

(2) O questionário foi implantado em site próprio e disponibilizado durante alguns dias para que os alunos pudessem participar. A participação não foi obrigatória. Por mais que tenha sido motivado a participação de todo o corpo discente, ocorreram sensíveis diferenças no total de alunos na avaliação das disciplinas, algumas com 80% de participação e outras com 20%. Acredita-se que após os resultados dos planos de ação apresentados e devidamente implantados pelos professores haja uma maior participação na próxima aplicação da avaliação.

2.6 Técnicas utilizadas para a análise dos dados

(2) Inicialmente, utilizou-se métricas estatísticas simples, tais como média e desvio-padrão para apresentar os resultados de cada disciplina. O foco principal, no entanto, foi a visualização desses resultados de forma comparativa, ou seja, a média e desvio-padrão de uma determinada disciplina foi apresentada em comparação com as outras disciplinas do semestre em questão. Tal visualização propiciou que cada professor pudesse verificar qualitativamente as respostas dos alunos.

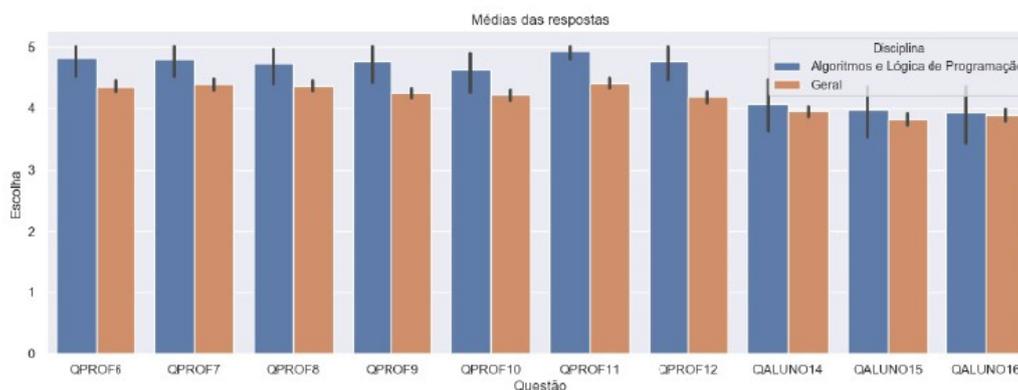


Gráfico 2.1 – Exemplo de disciplina sem a necessidade de Plano de Ação, pois as notas da disciplina estão acima da média ou dentro da margem de erro.

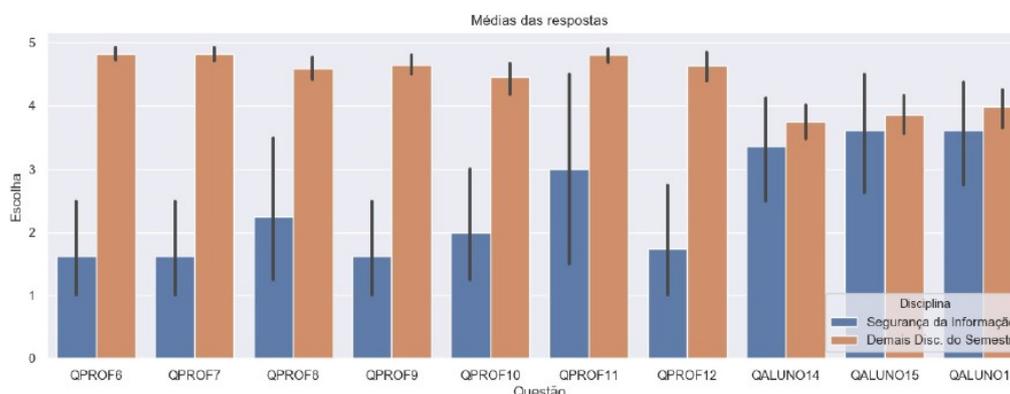


Gráfico 2.2 – Exemplo de disciplina com necessidade de Plano de Ação, pois as notas da disciplina estão abaixo da média em um valor superior à margem de erro.

Administração Central

Futuramente, serão utilizadas métricas de comparação quantitativa, bem como outras análises pontuais.

2.7 Devolutiva e discussões acerca dos resultados

(1) A devolutiva dos professores, discentes e comunidade em relação ao processo ensino-aprendizagem foi baseado na necessidade de promover capacitação de professores no uso de metodologias ativas. Essa capacitação foi promovida na semana de planejamento da unidade e teve como objetivo a implantação dessa metodologia no cotidiano de sala de aula.

A devolutiva à respeito da criação do Curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, foi positiva, resultando numa demanda de 4 candidatos por vaga para o primeiro semestre de 2019. Esse resultado se deu pelo fato do curso ser relativamente novo, ou seja, desconhecido do público, muito embora verificou-se que a demanda está em crescimento.

(2) Feito a análise dos dados e separado por disciplinas, os relatórios foram encaminhados a todos os professores, os quais foram incentivados a se debruçarem sobre os resultados e se necessário, proceder a elaboração de um plano de ação a ser aplicado durante o primeiro semestre de 2019. Foi sugerido pela CPA que deveriam elaborar tais planos de ação os professores cujas disciplinas tivessem resultado abaixo da média com um valor maior que o desvio padrão. Durante a última reunião do colegiado ficou estabelecido que a aplicação de um novo questionário deveria ser disponibilizada no mês de junho, próximo ao final do semestre.

3 DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento é realizado com base nos cursos existentes atualmente (ADS, GNI e SBM), bem como nas previsões do PDI, o qual propõe a implantação de mais dois cursos de graduação e um de pós-graduação ao longo dos próximos 5 anos. Para atender financeiramente a este planejamento, a Fatec Ribeirão Preto não dispõe de um orçamento próprio, ficando então atrelada ao orçamento do Centro Paula Souza. Este orçamento foi de R\$ 1,78 bilhão em 2016, R\$1,81 bilhão em 2017 e R\$1,98 bilhão em 2018, seguindo o ritmo de crescimento das Unidades. As Fatecs, por exemplo, somavam 65 (sessenta e cinco) Unidades em 2016 e hoje são 72 (setenta e duas). Já as Etecs, escolas técnicas também mantidas pelo Centro Paula Souza, são hoje em 223 unidades, e também compartilham deste orçamento.

Desta forma, todo planejamento de ampliação de cursos inicia-se dentro da unidade, sendo

Administração Central

embasado por pesquisas no setor produtivo local visando garantir demanda para o curso e empregabilidade para os egressos, porém, sua aprovação depende de avaliações por parte de um comitê regional, da Coordenadoria de Ensino Superior do Centro Paula Souza – CESU, e por fim do Conselho Deliberativo do CPS, onde também serão avaliadas as implicações orçamentárias do pleito, tanto no que se refere aos equipamentos necessários quanto às novas contratações de pessoal que serão exigidas.

A divisão regional das Fatecs em comitês também foi reformulada para melhor atender às demandas existentes. Passou de 8 (oito) para 11 (onze) o número de regiões, tendo um menor número de Unidades em cada regional. Ribeirão Preto está agora na região 9, a qual é composta também pelas unidades de Franca, Mococa, Jaboticabal e Sertãozinho.

Todas as unidades de Fatec passam anualmente por um processo de avaliação interna chamado WebSAI o qual é gerenciado pela Área de Avaliação Institucional do CPS. Através de um questionário eletrônico respondido por alunos, funcionários, docentes e equipe administrativa, obtém-se dados que pode contribuir para uma avaliação de pontos fortes e fracos da unidade, de um respectivo curso ou mesmo de um determinado setor. Por ser uma unidade nova, a Fatec de Ribeirão Preto passou pelo seu primeiro WebSAI em novembro do ano passado, recebendo os dados tabulados pelo CPS neste mês de março. Estes dados estão em análise pela unidade e também por esta CPA, que proporá ajustes e melhorias ao longo deste ano. Tais resultados, propostas e possíveis execuções destas propostas estarão no próximo relatório da CPA.

Nas figuras 3.1 e 3.2 pode-se ver que os resultados do WebSAI indicam um Desempenho Geral da Unidade acima da média das Fatecs da região e do próprio CPS, demonstrando que a Unidade tem melhorado seus indicadores a partir das análises feitas e das propostas de melhorias implementadas nos planos de gestão.

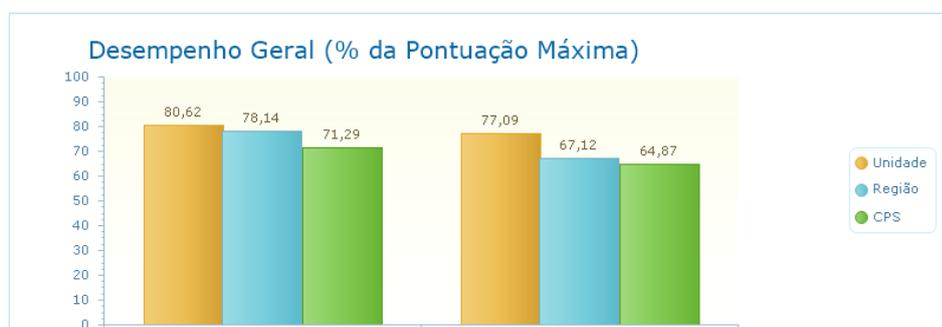


Figura 3.1 – Desempenho geral da Unidade em relação a processo e resultado

Administração Central

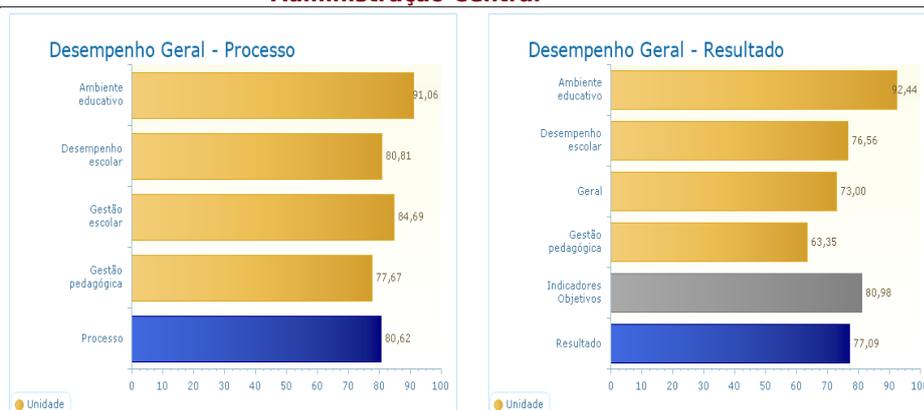


Figura 3.2 – Desempenho geral da Unidade em relação a processo e resultado, explicitando os componentes destes indicadores.

Além desta avaliação, os cursos passam por avaliações periódicas feitas por especialistas externos indicados pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-SP) cujo objetivo principal é reconhecer e renovar o reconhecimento destes cursos, mas que também contribuem para a melhoria da unidade como um todo.

Em outubro de avaliadores do CEE-SP estiveram na Unidade para o reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Como resultado, houve o reconhecimento do curso por 03 (três) anos, sendo este o período máximo a ser concedido por ser o primeiro reconhecimento do curso Tecnológico.

Nossos cursos ainda não participaram do ENADE, mas no futuro este será um novo avaliador externo a oferecer indicadores para a CPA.

A equipe de direção da Fatec também produz um relatório anual, apresentado à CESU todo final de ano na forma de um Plano de Gestão, e que foi aperfeiçoado em 2018 para se transformar em um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Este PDI será analisado em conjunto com a CPA ao longo de 2019, a qual proporrá revisões e adequações anualmente.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Sempre em consonância com o Centro Paula Souza, a Fatec Ribeirão Preto tem como missão a promoção da educação pública profissional e tecnológica dentro de referenciais de excelência, visando o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado de São Paulo.

Além das atividades de extensão, a Fatec de Ribeirão Preto também realiza todo semestre o Trote Solidário, uma programação para recepção dos calouros onde eles são convidados a participar de campanhas de arrecadação de alimentos e itens de higiene e limpeza para doação a instituições assistenciais locais, e também realizar a doação de sangue através de uma parceria com o Hemocentro do Hospital das Clínicas da USP na cidade.

Também são realizados eventos e atividades extracurriculares para os alunos que são abertos à comunidade, como a Jornada Tecnológica, realizada anualmente, e atividades de incentivo ao empreendedorismo como opção de carreira, feira de empresas e negócios e outros temas afins, realizadas com parceiros como o Sebrae-RP e o Parque Tecnológico de Ribeirão Preto.

No final de 2018 o Relatório de Gestão foi completamente reformatado dando origem ao PDI, tendo grande participação da CPA na avaliação da Unidade e elaboração das metas neste

Administração Central

planejamento.

Neste PDI foi elaborado um diagnóstico interno e externo por meio da Matriz SWOT, elencando os pontos fortes e as fragilidades da Unidade, bem como estratégias e medidas a serem adotadas com vistas a potencializar o desenvolvimento da Unidade de Ensino.

A melhor estratégia para potencializar os pontos fortes da Unidade é realizar um bom planejamento quanto ao crescimento, tanto em relação ao oferecimento de cursos regulares, quanto aos cursos de extensão e demais parcerias. É necessário garantir um atendimento de excelência em todas as atividades realizadas, oferecendo as atividades à medida em que a Faculdade tenha infraestrutura e recursos humanos disponíveis.

Tendo isso em mente, este PDI apresenta propostas para a implantação de novos cursos, vinculando-as à possibilidade de contratação de novos docentes, servidores administrativos e também aquisição de máquinas e equipamentos. Paralelo a isso também apresenta uma previsão para a manutenção do prédio, mantendo a infraestrutura física em perfeitas condições e propondo ampliação e/ou adequação quando necessário.

Outra estratégia importante é aproveitar a experiência e a competência do corpo docente para a oferta de cursos de extensão à comunidade local e cursos de capacitação para o setor produtivo local. Ambos teriam como objetivos centrais contribuir para a atualização do conhecimento do corpo docente, e manter um contato constante com o ambiente externo, propiciando oportunidades de parcerias para a Fatec, estágios e empregos para os alunos, além de contribuir para o desenvolvimento local e regional.

A aquisição de materiais e equipamentos também é prevista no PDI. Este é o grande e principal trabalho na organização deste planejamento, a previsão de itens materiais necessários ao longo dos próximos 5 (cinco) anos, com o máximo de precisão e detalhamento possível.

Para isso, é necessário também prever o crescimento da Unidade, incluindo a oferta de novos cursos, tanto de graduação como extensão e pós-graduação. Esta previsão será feita ao longo de 2019, embasada em uma análise contínua do mercado de trabalho local, das oportunidades de empregos e de negócios na cidade e região, bem como as tendências dos setores produtivos que compõem este mercado em Ribeirão Preto, como agronegócios, serviços, indústria, comércio e construção civil. Cada um destes setores contribui para o crescimento da cidade, porém de maneiras distintas.

O agronegócio, por exemplo, manteve saldo positivo de criação de empregos durante os últimos anos, embora os números tenham sofrido uma redução em função do período de crise financeira. A indústria, por sua vez, apresentou queda no ILE. Entretanto, nem o agronegócio nem a indústria são os principais componentes do PIB de Ribeirão Preto. Comércio e serviços respondem por cerca de 80% deste valor, e começam agora a apresentar melhoras nos índices de contratação. Já os índices da construção civil podem ser considerados como reflexo do bom andamento dos demais setores. De acordo com estes resultados, o curso previsto nesta área poderá se tornar viável.

Diante deste cenário, ainda incerto, porém promissor, pode-se basear o crescimento da Fatec para os próximos anos permanecendo atentos para as correções e ajustes que forem necessários nos próximos planejamentos.

Objetivando minimizar a evasão nos primeiros semestres, propõe-se também delinear algumas ações no sentido de auxiliar os alunos no processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo promovendo cursos de nivelamento nas disciplinas de ciências exatas, buscar melhorias na qualidade do ensino-aprendizagem, atualizar as metodologias dos professores, bem como

Administração Central

entrevistar os potenciais desistentes para conhecer as dificuldades dos alunos e tentar auxiliá-los a solucionar eventuais problemas que a instituição possa resolver.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As políticas acadêmicas estão focadas em três temas: atendimento aos alunos, incentivo à pesquisa aplicada e atividades de extensão para a comunidade.

Para o atendimento e orientações aos estudantes a Fatec disponibiliza meios físicos, como a Secretaria, a Coordenação de Curso e a Supervisão de Estágios, e meios digitais, como o SIGA, a intranet, o ambiente moodle e e-mails de contato.

É oferecido um programa de monitoria em disciplinas básicas, para auxiliar no nivelamento dos alunos ingressantes. Este programa é institucional e oferece bolsas para os monitores, tendo uma cota de 1 (um) monitor para cada 100 (cem) alunos. Para aumentar este atendimento, a Unidade também abre inscrições para monitorias voluntárias (sem as bolsas institucionais) de forma que tem sido possível cobrir as demandas para este nivelamento, tão necessário aos ingressantes. Há também atividades de nivelamento em conteúdos básicos e de complementação em conteúdos avançados.

Através do CPS também há apoio para alunos com necessidades especiais e a Unidade também se preocupa em garantir total acessibilidade a todos os seus ambientes.

A partir deste ano também está sendo implantado na unidade um programa piloto de permanência cujo objetivo central é atender aos alunos ingressantes no sentido de identificar tanto suas dificuldades quanto suas expectativas em relação ao curso, buscando atender às suas demandas. Há ainda um grande esforço na captação de vagas de estágio e realização de parcerias com empresas e outras instituições da cidade e da região.

O incentivo à pesquisa aplicada está presente tanto para alunos quanto para docentes.

Durante o ano de 2018 os grupos de pesquisa deram continuidade a suas atividades reforçando o incentivo à pesquisa aplicada: Trabalho em Sociedade, Tecnologia e Inovação, Inteligência Artificial.

Embora ainda “jovem”, a Fatec Ribeirão Preto já apresenta resultados expressivos oriundos da dedicação de docentes e alunos. Foi a vencedora da Maratona de Programação Interfatecs de 2017, e em 2018 foi a vencedora da etapa online. O Interfatecs é um evento inspirado na Maratona de Programação promovida anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação que tem por objetivos o aprimoramento dos estudantes nas técnicas de projeto e implementação de algoritmos, o desenvolvimento da sua capacidade de trabalho em equipe e também o estímulo ao uso da criatividade e do aperfeiçoamento na habilidade de resolver problemas sob pressão, e que já é considerada a segunda maior competição de programação de computadores do país. Também foi classificada entre as 10 unidades do Centro Paulo Souza (de um total de 290 Unidades entre Etecs e Fatecs) que mais se destacaram no Desafio de Ideias e Negócios 2017, recebendo o Selo Unidade Empreendedora.

Em relação aos docentes, dos 35 (trinta e cinco) professores atualmente na Unidade, 18 (dezoito) são Mestres, 16 (dezesesseis) são Doutores e 1 (um) Especialista, sendo que ao longo dos últimos 5 (cinco) anos os docentes da Unidade obtiveram 6 (seis) especializações, 2 (dois) mestrados, 2 (dois) doutorados e 1 (um) pós-doutorado, além de 1 (um) mestrado e 3 (três) doutorados atualmente em andamento, evidenciando o incentivo à contínua especialização.

Administração Central

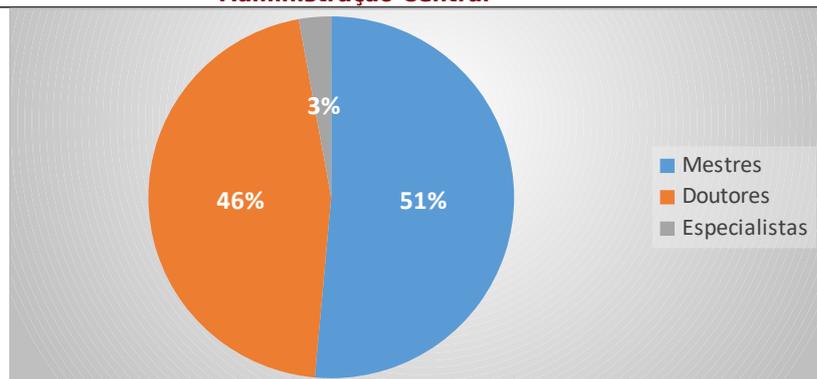


Figura 3.3 – Titulação dos docentes na Fatec de Ribeirão Preto.

A oferta de cursos de Pós-graduação continua como projeto futuro, também seguindo as diretrizes e o planejamento estratégico vigente no CPS.

A comunicação entre a Instituição e a comunidade ocorre por meio das várias redes sociais e tem se intensificado com a oferta de cursos de extensão.

Foram oferecidos, ao longo de 2018, cursos de extensão em língua inglesa para a comunidade e para alunos do segundo grau de escolas públicas, informática para terceira idade e educação financeira. Os cursos foram semestrais, com grande adesão por parte do público externo, trazendo grande resultado para a divulgação dos cursos regulares da Fatec e uma valorização da Unidade por parte da comunidade local.



Figura 3.4 – Exemplos de divulgação de atividades de extensão oferecidas pela Fatec Ribeirão Preto.

Também foram realizados cursos profissionalizantes na modalidade Super MEI, em parceria com o Sebrae e focadas no empreendedorismo. Foram cursos em áreas totalmente diferentes dos cursos regulares, como gestão em salões de beleza, maquiagem e organização de eventos, permitindo o contato com um novo público e abrindo novos potenciais para a Fatec, além de agregar conhecimento a microempreendedores e empresários individuais da cidade.

Em resumo, a Fatec Ribeirão Preto continua engajada ao planejamento estratégico do Centro Paula Souza, mantendo o foco em seu objetivo principal que é oferecer ensino, pesquisa e extensão de excelência, tornando-se uma referência regional em suas áreas de atuação.

Eixo 4: Políticas de Gestão

A Fatec de Ribeirão Preto, assim como as demais Unidades, segue a política de pessoal adotada

Administração Central

pelo Centro Paula Souza e a legislação estadual. O sistema de avaliação dos servidores para promoção, conforme Lei Complementar 1.044/2008 e suas alterações e/ou complementações, pelas Leis complementares 1.240, de 22/04/2014 e 1.252, de 03/07/2014, promoveu, após a implantação da carreira funcional, um sistema de evolução que contava com interstícios mínimos de 3 anos e, posteriormente, de 2 anos, para progressão determinada na lei, cujo sistema avaliativo encontra-se em curso, visando a promoção de docentes e funcionários da instituição. O primeiro desses processos de evolução foi concluído em dezembro de 2011.

A nova redação dada à Lei Complementar 1.044/2008, estipula que a progressão funcional ocorrerá após o cumprimento de 2 (dois) anos de efetivo exercício e resultado satisfatório em 2 (duas) avaliações de desempenho. No ano de 2015, houve uma progressão Especial, na qual foi considerado apenas o tempo de efetivo exercício. A partir de julho de 2016, a progressão foi efetivada com base no cumprimento de 2 (dois) anos e avaliação de desempenho.

Diferentes capacitações são periodicamente realizadas pelo CPS por setor especializado da área de Recursos Humanos e também pela própria Coordenadoria de Ensino Superior, através de treinamentos focados nos processos internos em cada setor.

A Fatec Ribeirão Preto possui 50 (cinquenta) docentes, sendo 30 (trinta) Mestres, 16 (dezesesseis) Doutores e 4 (quatro) Especialistas. Todos capacitados para realizar as atividades de ensino, pesquisa aplicada e extensão, conforme nossa missão institucional. Há também o incentivo à capacitação permanente através da política de Gestão interna e do Plano de Carreira do CPS, o qual contempla progressões funcionais através de atividades de pesquisa, extensão e administrativas, e promoções funcionais em função dos títulos obtidos.

Em relação à organização de gestão na IES, a estrutura hierarquizada segue o organograma mostrado na Figura 1, o qual é um padrão para todas as Faculdades de Tecnologia do CPS.



Figura 1: Organograma padrão da Fatec Ribeirão Preto

Nesta estrutura, a Congregação é o órgão colegiado de supervisão das atividades acadêmico-administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão de serviços à comunidade, deliberando sobre as propostas de criação, suspensão e modificação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, propondo convênios e parcerias com instituições locais e avaliando os resultados das atividades da Fatec, incluindo os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA, A avaliação institucional da Unidade é realizada anualmente através do WebSAI, um questionário eletrônico respondido por alunos, professores e funcionários, que visa acompanhar a evolução das atividades acadêmicas, observar o atendimento às expectativas e

Administração Central

também acompanhar o crescimento da infraestrutura física.

Os resultados dos questionários WebSAI, bem como as avaliações internas feitas por esta CPA, permitiram ao longo de 2018 a apresentação à equipe de direção da Unidade de propostas de reformas na infraestrutura física do prédio principal, como melhorias no acesso aos ambientes administrativos, implantação de novos laboratórios de informática e aumento na segurança do perímetro externo da Unidade. Algumas destas reformas propostas já foram realizadas, como a criação de 2 novos laboratórios de informática, e outras aguardam a liberação de recurso por parte do CPS, porém todas foram acatadas pela direção e elaboradas segundo os procedimentos administrativos internos.

Em relação à Sustentabilidade Financeira, como mencionado no item anterior, a Fatec Ribeirão Preto tem seus recursos financeiros atrelados ao orçamento total do Centro Paula Souza.

A organização das Unidades e a revisão periódica dos PDIs deve facilitar a gestão destes recursos de forma a atender às demandas planejadas.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Inaugurada em agosto de 2015, a Fatec de Ribeirão Preto está instalada em um prédio contendo 24 (vinte e quatro) salas de aula, todas mobiliadas e prontas para uso, salas para Secretaria, Diretoria Administrativa, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Curso, Professores e Direção da Unidade.

Há também um auditório com capacidade para 150 (cento e cinquenta) pessoas, uma biblioteca e uma sala de estudos para os alunos, a qual conta com 4 (quatro) computadores com acesso à internet, um ambiente central com mesas e cadeiras suficientes para acomodar até 30 (trinta) pessoas e outras duas pequenas salas anexas com capacidade para até 4 pessoas em cada. Em 2017 o auditório foi equipado com 2 TVs de 54" para repetir as imagens apresentadas no telão durante os eventos, melhorando a visualização de todos os presentes. Com o auxílio da CIPA da Unidade também foram feitas pequenas adequações para melhorar a acessibilidade no local. Estuda-se atualmente a climatização do ambiente, o que garantirá mais conforto para os presentes e permitirá ampliar a capacidade de pessoas no local. Os equipamentos para a refrigeração já foram solicitados.

Possui, atualmente, 4 (quatro) Laboratórios de Informática montados e mais 1 (um) já com a fase de adequação da rede elétrica e lógica pronta somente aguardando computadores já adquiridos pelo CPS e com a entrega programada para março deste ano de 2019. Alguns equipamentos para os futuros Laboratórios de Física, Química, Eletrônica, Microbiologia, Metrologia, Mecânica de Precisão e Equipamentos Médicos já estão em fase de especificação para aquisição. Estes Laboratórios serão usados pelo novo curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos.

Há ainda os laboratórios de Redes e de Arquitetura de Computadores e um prédio externo destinado à cantina a qual, provavelmente, entrará em processo de licitação neste primeiro semestre de 2019.

Toda a infraestrutura está adequada à acessibilidade em geral, com sinalização, rampas e elevadores. A localização da Fatec Ribeirão Preto também facilita a mobilidade dos alunos devido à facilidade de acesso através das principais avenidas da cidade e a existência de um ponto de ônibus bem ao lado do portão de entrada da Faculdade.

No primeiro relatório da CPA, realizado em 2017, não houveram observações em relação à

Administração Central

infraestrutura, por se tratar de um prédio novo e ainda com poucas salas e laboratórios em uso. Neste último relatório os questionários apontaram a necessidade de manutenção mais frequente em alguns ambientes e equipamentos, como os aparelhos de ar condicionado e o elevador, além da necessidade de aquisição de mais equipamentos para laboratórios, principalmente os de informática. Estes resultados alimentaram o PDI na forma de um cronograma de manutenção para os próximos anos incluindo previsão de serviços e custos.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
O orçamento do CPS tem acompanhado o crescimento das Unidades.	O orçamento depende de negociação anual com o governo, e está atrelado ao cumprimento de metas cujos indicadores, além de definições políticas.
As Unidades estão implantando um planejamento estratégico, de forma a garantir o atendimento ao PDI.	Os indicadores usados para avaliação das Unidades, por vezes, sofrem mudanças, exigindo alterações no PDI.
As avaliações internas começam a trazer resultados que podem ser implantados para gerar melhorias no processo de gestão.	Ainda se fazem necessárias atividades de capacitação para a equipe de direção e demais funcionários da Unidade para se adequar às metodologias em implantação.
AVANÇOS	DESAFIOS
O agrupamento das Fatecs em regiões tende a permitir uma identificação mais rápida das necessidades de cada Unidade e um planejamento conjunto de ações futuras. Isso é extremamente importante, levando-se em conta que atualmente existem 76 (setenta e seis) Fatecs espalhadas pelo Estado de São Paulo.	O planejamento regional tem como desafio potencializar interesses comuns e dirimir conflitos, de forma a permitir a evolução de cada Unidade e o crescimento da região.
A implantação do Planejamento Institucional (PDI) permitirá uma visão completa da Unidade, avaliando suas potencialidades e definindo metas a serem atingidas. Também possibilitará observar melhor as oportunidades existentes e prever futuras demandas.	Objetivos e metas precisarão ser bem traçados e constantemente ajustados para que se consiga implementar o plano de trabalho idealizado.

Administração Central

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
A Unidade tem grande capacidade para propor atividades de extensão e capacitação, devido à qualificação de seu corpo docente.	A abrangência destas atividades ainda é pequena pois a Unidade não tem condições de realizar uma ampla divulgação na cidade e região.
AVANÇOS	DESAFIOS
A oferta de atividades de extensão para a comunidade tem trazido mais visibilidade para a Fatec Ribeirão Preto.	O principal desafio é aumentar a oferta de atividades de extensão e capacitação.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
O incentivo constante para participação em eventos acadêmicos e atividades de pesquisa aplicada, tanto para alunos quanto para docentes.	O financiamento destas atividades é o principal limitante.
Oferta crescente de atividades de extensão para a comunidade.	Sendo hoje a única forma de contratação dos docentes através de horas.aula, a cada ampliação feita pelo docente fica menor sua disponibilidade para atividades de extensão.
Implantação de um programa de permanência com ações contínuas.	Por ser uma visão relativamente nova, ainda não se tem um relatório de resultados.
AVANÇOS	DESAFIOS
Indicação da Unidade para sediar eventos acadêmico-científicos.	Obter todos os recursos necessários para sediar os eventos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Há um plano de carreira bem definido no CPS.	Falta de uma política de reajustes/reposições anuais dos salários.
Há mecanismos bem definidos para realizar a avaliação Institucional.	Algumas questões e termos usados no WebSAI não se adequam ao regulamento dos cursos de graduação das Faculdades de Tecnologia, e precisam ser corrigidas
AVANÇOS	DESAFIOS

Administração Central

A possibilidade de progressão e promoção funcional serve de incentivo para a qualificação dos docentes.	Melhorar o Processo Seletivo Simplificado para contratação de docentes, possibilitando uma avaliação mais rápida e eficiente (prova didática).

Eixo 5: Infraestrutura Física

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Edifício construído especificamente para a Fatec.	Projeto não levou em consideração o clima da região e não há infraestrutura para ar condicionado.
Boa localização da Unidade, com acesso fácil através de avenidas principais.	Falta de recursos financeiros para manter a área verde.
Ampla espaço para a biblioteca.	Livros da bibliografia dos cursos em implantação ainda não adquiridos.
AVANÇOS	DESAFIOS
Adequação em ambientes para implantação de novos laboratórios de informática.	Aumentar a segurança, no entorno da área e dentro dos prédios, com sistema de alarme e câmeras de vigilância.
	Climatização de todas as salas de aula.

Esta análise é resultado das avaliações feitas pela CPA através do questionário aplicado aos alunos, do questionário do WebSAI, de discussões feitas em reuniões com docentes e funcionários, e também dos contatos com representantes da comunidade e dos setores produtivos locais, sendo utilizada como base para a elaboração do PDI da Unidade. Por enquanto há ainda poucos resultados oriundos destas avaliações e da implantação de ações, porém são muito relevantes para a Unidade, como a aquisição de novos livros didáticos para os cursos em implantação e de novos microcomputadores que propiciaram a montagem de mais dois laboratórios de informática.

No mais, as práticas propostas começam a ser implementadas na Unidade e um planejamento a médio e longo prazo começa a ser delineado. Há também uma mudança na cultura organizacional do CPS, a qual teve início no final de 2017 e cujos resultados tendem a aparecer a partir deste ano, como um melhor planejamento institucional visando agilizar o atendimento às demandas e as devolutivas das consultas feitas pelas Unidades, além da definição de metas e cobrança dos resultados.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações propostas são as seguintes:

- Potencializar os pontos fortes da Unidade, realizando um planejamento de excelência relacionado à questão do crescimento, tanto em relação ao oferecimento de cursos

Administração Central

regulares, quanto aos cursos de extensão e demais parcerias;

- Garantir atendimento de excelência em todas as atividades executadas, oferecendo atividades à medida em que a Faculdade tenha infraestrutura e recursos humanos disponíveis;
- Manter a infraestrutura física em perfeitas condições, ampliando e adequado quando necessário;
- Potencializar a experiência e a competência do corpo docente no sentido de oferecer cursos de extensão à comunidade local, bem como cursos de capacitação para o setor produtivo local, objetivando contribuir para a atualização do conhecimento do corpo docente, mantendo dessa forma relacionamento constante com o ambiente externo, proporcionando oportunidades de parcerias para a Fatec, estágios e empregos para os alunos, além de contribuir para o desenvolvimento local e regional;
- Investir em captação de vagas para estágios, buscando estreitar o relacionamento com as empresas locais, bem como com as associações e instituições presentes na cidade, tais como: (ACIRP, CIESP, SEBRAE, Parque Tecnológico) e a pesquisa de novos nichos de mercado;
- A Unidade deve investir em parcerias como forma de auxiliar na manutenção de seus laboratórios, os quais demandam equipamentos com custo altos e constantemente atualizados.

As realizações que deverão ser viabilizadas são:

NO CURTO PRAZO:

- A Contratação de docentes para complementar o quadro necessário para os cursos criados e que estão em desenvolvimento;
- A contratação de Auxiliares docentes para os cursos em crescimento, para manter os laboratórios em condições de utilização normal de trabalho;
- A contratação voltada a manutenção predial e demais equipamentos e serviços necessários para manter a infraestrutura em condições de uso normal;
- A contratação de equipamentos para suprir os laboratórios do curso de Sistemas Biomédicos, o qual deve atingir em breve a utilização de tais laboratórios para que os professores possam ministrar as aulas práticas;
- A compra ou contratação de livros para o curso de Sistemas Biomédicos.

NO MÉDIO PRAZO:

- A compra de novos equipamentos de informática, tais como: DataShow, computadores, Acess Point, Nobreak, entre outros;
- A contratação de manutenção dos aparelhos de Ar condicionado em aquisição pelo CPS para as dependências carentes desses equipamentos;
- A contratação de servidores administrativos para a Diretoria Acadêmica e Diretoria de serviços, tendo em vista o aumento do volume de alunos e serviços;

NO LONGO PRAZO:

Administração Central

- A criação de novos cursos na unidade nas áreas da construção civil e na área de Gestão;
- A compra de equipamentos para os laboratórios que serão utilizados por esses novos cursos;
- A contratação de docentes para compor o quadro com o objetivo de ministrar aulas nos novos cursos criados;
- A contratação de auxiliares docentes para os novos laboratórios dos cursos novos criados;
- A contratação de servidores para atender nova demanda de serviços dos novos cursos;
- A compra de novos equipamentos de informática para o atendimento dos novos cursos, tais como: DataShow, computadores, Acess Point, Nobreak, entre outros;
- A compra ou contratação de livros para os novos cursos.